

**X CAIC - Congresso Anual de Iniciação Científica**  
**XIV ECIF - Encontro Científico da FAMERP**  
**5ª Mostra das Ligas Acadêmicas**

**LÓCUS DE CONTROLE E ENFRENTAMENTO EM PACIENTES COM DEFICIÊNCIA AUDITIVA**

**Cinthya Martins dos Santos**

**Maria Cristina de Oliveira Santos Miyazaki, Carla Rodrigues Zanin**

Aluna de Graduação em Enfermagem, Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto - FAMERP; Psicóloga, docente da FAMERP; Psicóloga Supervisora do Programa de Aprimoramento em Psicologia da Saúde do Hospital de Base de São José do Rio Preto

**Objetivos:** Identificar características sociodemográficas e psicológicas, bem como aspectos relacionados à perda de audição, percepção do controle da saúde (locus de controle) e estratégias de enfrentamento utilizadas por pacientes com deficiência auditiva. **Material e Método:** Estudo descritivo transversal, realizado no Serviço de Deficiência Auditiva do Ambulatório de Otorrinolaringologia do Hospital de Base de São José do Rio Preto – SP. Foram entrevistados 87 pacientes com deficiência auditiva que utilizam Aparelho de Amplificação Sonora Individual (AASI) há dois meses. Para obtenção dos dados foram utilizados três instrumentos: Roteiro de entrevista sociodemográfica, Escala de Locus de Controle da Saúde – MHLC e Escala Modos de Enfrentamento de Problemas – EMEP. **Resultado:** Constatou-se que 57,5% dos indivíduos eram do sexo feminino, com idade variando entre 23 e 87 anos (média de idade 65,3 anos). A maioria (62,1%) tinha renda mensal entre dois e três salários mínimos. O grau de perda auditiva variou entre leve e profunda, predominando o grau moderado (73,6%). Dentre as estratégias, a mais utilizada no enfrentamento de problemas foi “busca de práticas religiosas” (55,2%). A maior parte dos entrevistados atribuiu o controle de sua saúde a outros indivíduos e divindades (57,5%). **Conclusão:** A avaliação do locus de controle e das estratégias de enfrentamento é fundamental para o melhor entendimento dos fatores psicossociais envolvidos com as dificuldades no manejo da deficiência auditiva. Permite o planejamento prévio dos profissionais de saúde visando a reinserção desses indivíduos junto ao convívio social. **Descritores:** Deficiente Auditivo; Locus de controle; Estratégias de enfrentamento.

Fomento: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC/CNPq